

# **Teste de estresse data-base Junho 2024 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez**

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de Risk Metrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O

Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente, o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes

de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

### **Cenário Internacional**

O segundo trimestre de 2024 manteve a temática relacionada as dinâmicas dos bancos centrais globais sobre suas posturas frente ao ciclo de cortes de juros como principal narrativa de influência no mercado. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve ainda não dá indicações concretas de quando pretende iniciar seu ciclo de reduções, apontando apenas a necessidade de dados mais robustos para embasar o seu início.

Ao final do trimestre, a taxa de juros dos Estados Unidos se manteve inalterada no patamar de 5.25% a 5.50%, em linha com o mercado. A expectativa para a reunião do FOMC em julho é que o Federal Reserve mantenha ainda a taxa estável no mesmo patamar. Em seus últimos discursos, o presidente do órgão, Jerome Powell se absteve de prover previsões para o início do ciclo e sustentou o argumento de que é necessário assegurar que a inflação do país siga sua trajetória descendente em direção a meta de 2.00%. Ainda nesse contexto, a taxa esperada para o encerramento de 2024 chegou ao seu topo anual, encerrando junho em 5.05%. Ainda assim, a expectativa é que a taxa terminal do ciclo seja alcançada em 2026, no patamar de 3.35%.

Mesmo com os atuais níveis de juros na economia americana, a atividade econômica segue aquecida, apresentando crescimento de 2.8% no segundo trimestre frente ao anterior (vs. expectativa de 2.00%). O consenso do mercado é que o PIB dos Estados Unidos cresça 2.30% em 2024, seguido de 1.80% em 2025 e 2.00% em 2026. Corroborando o otimismo do mercado, a chance de recessão da economia americana neste ano segue em 30.0% de acordo com o consenso de atores bancários do país elencados pela Bloomberg.

A inflação por sua vez, medida pelo Consumer Price Index (CPI) apresentou leituras positivas no trimestre, chegando a um acumulado nos últimos doze meses de 3.0% em junho, frente a uma expectativa de 3.1%. O consenso do mercado é que o nível de aumento nos preços se mantenha nessa faixa, chegando a 3.1% ao final de 2024, e atinja uma taxa de equilíbrio em 2.3% em 2026. O desemprego por sua vez, demonstrou crescimento acima da expectativa do mercado,

encerrando o trimestre em 4.1%. A projeção para 2024 é que o dado se reduza para 4.0% e encontre topo em 4.2% no ano de 2025, voltando a reduzir para 2026.

No mês de junho, o Banco Central Europeu (BCE) iniciou sua trajetória de corte de juros em linha com o que era esperado pelo mercado, reduzindo a taxa básica da Zona do Euro para 4.25%. A projeção do mercado é que ainda ocorram mais cortes durante este ano, atingindo uma taxa de 3.4% em dezembro e 2.5% em 2026. O crescimento do bloco europeu permanece fraco, alcançando 0.6% no segundo trimestre, ligeiramente abaixo do consenso de 2024, em 0.7%. A retomada de melhores resultados da economia europeia é esperada para 2025, com 1.4% de crescimento. Mesmo com o baixo crescimento econômico, a inflação esperada para o ano permanece em 2.4%. O desemprego, por sua vez, é previsto em 6.5%.

## **Brasil**

O Banco Central do Brasil (BCB) mudou sua postura em relação a trajetória de corte de juros no mês de junho, mantendo sua taxa básica da economia inalterada em 10.5%. A mudança no tom da política monetária foi entendida pelo mercado como a final para o ano de 2024, visto que o consenso de mercado capturado pelo relatório Focus indica que a taxa deve se manter estática até dezembro. O ciclo de cortes deve ser retomado no próximo ano, em um momento no qual espera-se que os Estados Unidos já tenham começado a reduzir juros. A expectativa da Selic para 2025 é de 9.5% e sua taxa terminal deve ser alcançada em 2026, no nível de 9.0%.

De toda maneira, o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) no mês de junho apresentou leitura de 4.23%, abaixo do esperado de 4.35%. A expectativa do mercado é que o dado siga trajetória de queda até atingir 3.98% em dezembro. Para os próximos anos, espera-se que o indicador chegue a 3.9% em 2025 e alcance 3.5% em 2026 e 2027. Sendo assim, a inflação brasileira estaria próxima a meta e dentro da banda estipulada pelo BCB, a qual varia de 1.5% até 4.5% para os anos de 2024 e 2025.

A atividade econômica divulgada no mês de junho relativa ao consolidado do primeiro trimestre apresentou leitura acima do esperando, demonstrando crescimento de 2.5%, frente a 2.2% projetados. De acordo com o consenso do mercado, espera-se que o

Produto Interno Bruto tenha variação de 2.09% frente ao ano anterior, atingindo 1.98% em 2025 e estabilize-se em 2.0% em 2026 e 2027.

Por fim, o câmbio USDBRL variou entre 5.0090 e 5.5925 durante o trimestre, encerrando o mês de junho na máxima do período. De acordo com o Boletim Focus, a expectativa é de que o indicador se mantenha nessa banda, encerrando 2024 em 5.20, atingindo os 5.19 em 2025 e se mantenha assim em 2026.

## **Mercado**

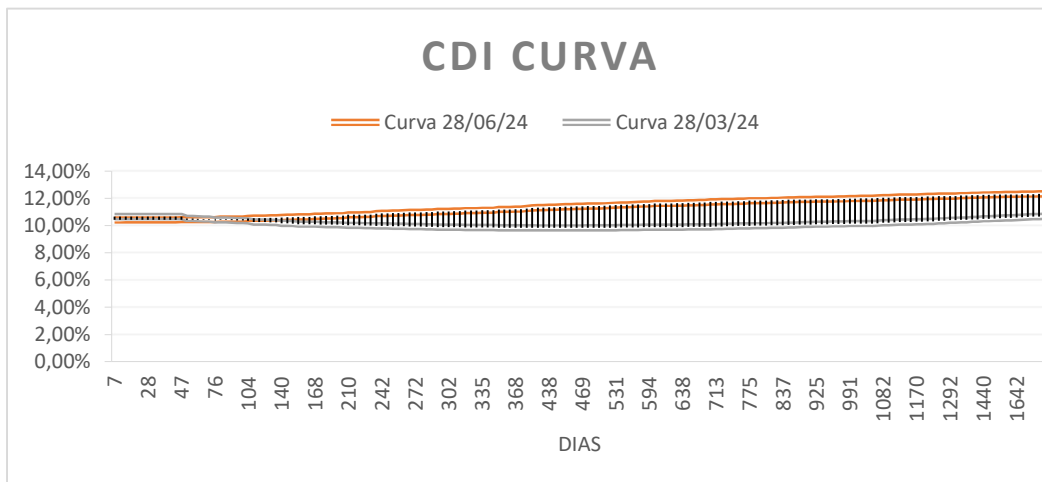
### **Análise de Sensibilidade**

O fato de o Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

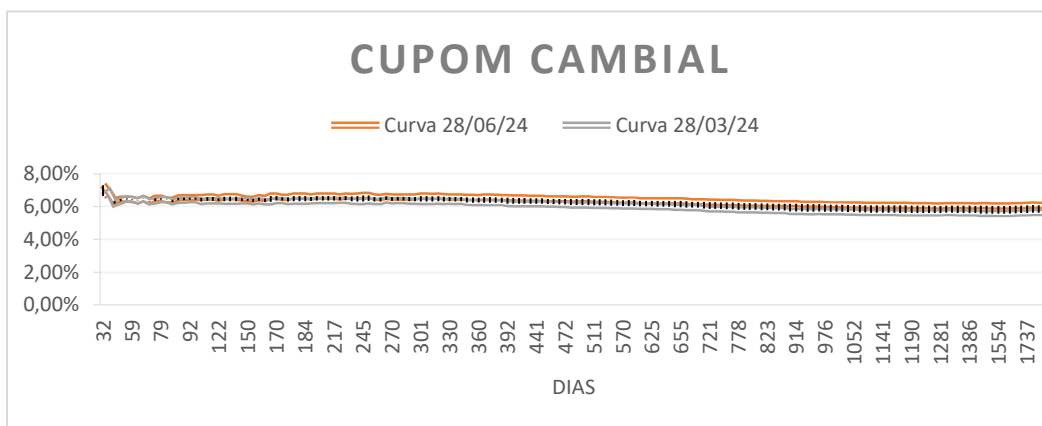
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

*\*A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 0,68% no segundo trimestre de 2024, considerando um período futuro de 1.800 dias.*

Com relação ao cenário para 2024, levando-se em conta a manutenção da taxa Selic em 10,50% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do relatório Focus apontando uma taxa de 5,20 para o fim de 2024, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

**>>> Cenário de Estresse pessimista:** Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação

de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 28/06/2024.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 24 milhões, relativo à taxa de juros. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,3 milhões relativo apenas à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	27.119.089	24.787.064	-2.332.025
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
FV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-2.332.025

\*Calculado pela Integral Trust

**>>> Cenário de Estresse otimista:** Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 28/06/2024.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 29 milhões relativo à taxa de juros PRE. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,5 milhões relativo à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	27.119.089	29.663.001	2.543.912
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
FV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajusto			2.543.912

\*Calculado pela Integral Trust

## Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Brasil - Indústria, Máquinas, e Serviços Ltda, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 28/06/2024.



**>>> Cenário base (representado pela linha amarela nos gráficos):**

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 7%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

**>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):**

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 17%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 20 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde 2022 vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por operações no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022, 2023 e 2024. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

## Janela de 756 dias úteis:



## Janela de 21 dias úteis:



## Conclusão:

Durante o segundo trimestre de 2024, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível manter a disponibilidade de caixa em níveis altos com a necessidade de captação no CDI over pontualmente

apenas em algumas ocasiões durante o período. Ainda assim, há um descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré-fixada. Houve um redução deste descasamento no trimestre para R\$ 27 milhões, em virtude dos investimentos pré-fixados da IBM Brasil no Banco IBM. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo e como alternativa contamos com a possibilidade da emissão de CDB's para IBM Brasil em taxa pós-fixada.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 24% do ativo pré-fixado vence em 2024. Em relação ao passivo pré-fixado, toda a concentração de seus vencimentos ocorre durante o terceiro trimestre de 2024. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, a variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar um possível novo descasamento da carteira, de forma a buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

De acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM e atualmente não possuímos exposição em USD.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 2.97% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 15,41%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 11,70%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2024 é de 10.50% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de junho de 2024 atingiu R\$ 348.454.301,00 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,67%.

Adicionalmente, visando integrar o gerenciamento dos riscos da Instituição e seus possíveis impactos correlacionados, o Banco IBM, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945, de 15/09/2021 possui Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental climática a ser observado por toda a Instituição na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. É de responsabilidade do Banco vedar a concessão de crédito à clientes e atividades que não condizem com os princípios e diretrizes da PRSAC.

O Departamento de Crédito, trimestralmente, realiza uma avaliação do portfólio onde são elencadas as empresas com maior risco Socioambiental e Climático devido ao seu ramo de atuação. Esse tema é objeto de painel fixo no Comitê de Crédito do Banco IBM realizado trimestralmente para a alta administração no qual destacam-se ocorrências relacionadas aos riscos social, ambiental e climático. Para a data-base junho de 2024, foram identificados 7 clientes com de risco social, ambiental e climático, que corresponderam à 1,17% das operações da carteira, corroborando o comprometimento da Instituição com relação à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e, desta forma, não se vislumbra atualmente impactos na avaliação de riscos correlacionados ao risco de mercado e liquidez da instituição. Dentre os sete clientes, nenhum cliente novo entrou e houve a saída de um cliente da lista neste período por conta da

reclassificação deste cliente quanto ao seu segmento que passou de Fabricantes de Automóveis que possui alto risco para Fornecedores Automotivos com risco moderado.

Não foram registradas perdas relativas ao risco socioambiental e climático no segundo trimestre de 2024

**Elaborador:** Mirko Balla

**Revisor:** Caio Motta